



84 operários estão trabalhando no Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte. Diariamente, são aplicadas 65 toneladas de asfalto

DISTRITO FEDERAL - Brasília

Mutirão contra os buracos

Encerrada a greve dos servidores da Novacap, na terça-feira, a Secretaria de Obras retomou a Operação Tapa-Buracos em sistema de mutirão. Doze equipes, num total de 84 trabalhadores, estão nas ruas do Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte para recuperar os buracos abertos durante os 12 dias de paralisação, quando cerca de 750 toneladas de massa asfáltica deixaram de ser aplicadas nas vias da cidade.

Iniciada na quarta-feira, a operação conta ainda com 12 caminhões basculantes, 12 rolos compressores e 12 caminhões de transporte de pessoal, que estão percorrendo as ruas da cidade durante todo o dia. Com o trabalho,

estão sendo aplicadas 65 toneladas de massa asfáltica nas estradas de Brasília a cada dia.

O secretário de Obras, Tadeu Filippelli, acompanhou ontem o trabalho dos servidores no Lago Sul. No final da tarde, podia-se encontrar mais marcas de asfalto novo do que buracos, uma imagem bem diferente da que os moradores do bairro estavam acostumados. "A greve coincidiu com os piores dias de chuva, então acabou penalizando a população", explica Filippelli. "Com esse mutirão, tenho certeza de que vamos normalizar a situação até janeiro".

As atividades no Plano Piloto, Lago Sul e Lago Nor-

te continuam em caráter de urgência até o dia 28. Depois disso, parte das equipes vai reforçar o trabalho nas demais cidades do DF, que também possuem servidores próprios para o serviço, mas poderão intensificar a recuperação das pistas. Além de 12 grupos da Novacap, responsáveis pela recuperação das vias urbanas, a operação conta com cinco equipes do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), que cuidam das rodovias.

O trabalho vai ser realizado todos os dias da semana, inclusive hoje. A Novacap aproveita o sábado para cobrir áreas de difícil acesso em dias de tráfego intenso, como Setor Comercial Sul e

Norte, Setor Bancário e áreas próximas a comércios locais. A comerciante Rute Pereira, 55 anos, suspirou aliviada quando viu os caminhões da Novacap na pista. "Não agüentava mais essa quantidade de buracos", disse. "Podia provocar um acidente a qualquer momento".

A Operação Tapa-Buracos é realizada durante todo o período de chuva, quando os buracos costumam surgir com maior frequência nas pistas do DF. Até março, época em que o sol começa a dar férias à chuva, a atividade permanece constante. "Houve acúmulo de buracos em razão da greve, mas agora vamos controlar o problema", diz o secretário.